UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DO PARÁ

Proposta para oferta de transporte público para atender a comunidade acadêmica da Ufopa

Introdução

A comunidade acadêmica do Campus Santarém da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) é composta por 8.710 alunos e 1109 servidores, além de 269 colaboradores terceirizados. O Campus é dividido em duas unidades: Tapajós, situada à Rua Vera Paz; e Rondon, localizada na Avenida Marechal Rondon.

Atualmente, apenas uma linha de ônibus (linha Mapiri-Liberdade) atende a Unidade Tapajós, que possui o maior quantitativo de servidores e alunos, aproximadamente 4.000 pessoas. Não há nenhuma linha de ônibus que passe em frente à Unidade Rondon.

A reivindicação da ampliação da oferta de linhas de ônibus para a Universidade, sobretudo do corpo estudantil, é antiga e já foi formalizada pela Ufopa por meio de ofícios encaminhados à Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade e ao Conselho Municipal de Trânsito desde 2018.

Como forma de dar assistência à comunidade discente, a Ufopa disponibiliza o serviço de transporte Intercampus, para traslado entre as Unidades Rondon e Tapajós. A cada hora, entre as 7h30 e 22h, o ônibus da Ufopa percorre um trajeto com dez

pontos de parada, que também possibilita que os discentes fiquem mais próximos das paradas de transporte público. Porém, tal serviço não é suficiente para atender a demanda de mobilidade urbana dos discentes, nem obrigação da Universidade.

Nesse sentido, para subsidiar a construção de uma proposta que possa atender à demanda existente na Universidade, a Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges) realizou o levantamento de informações junto à comunidade acadêmica, apresentadas neste documento.

Pesquisa

Metodologia

A coleta de dos dados necessários para elaboração deste relatório foi realizada por meio de pesquisa junto aos estudantes desta instituição com o objetivo de subsidiar o estudo de viabilidade de extensão de determinadas linhas de ônibus já existentes.

Foi disponibilizado um formulário eletrônico (Consulta aos estudantes da Ufopa sobre a utilização do transporte público municipal de Santarém (ônibus) (google.com)) para recebimento de respostas entre os dias 27 de outubro e 06 de novembro de 2022, com ampla divulgação no site, e-mails e redes sociais institucionais (Ufopa faz pesquisa sobre demanda de ônibus para atender à Unidade Tapajós).

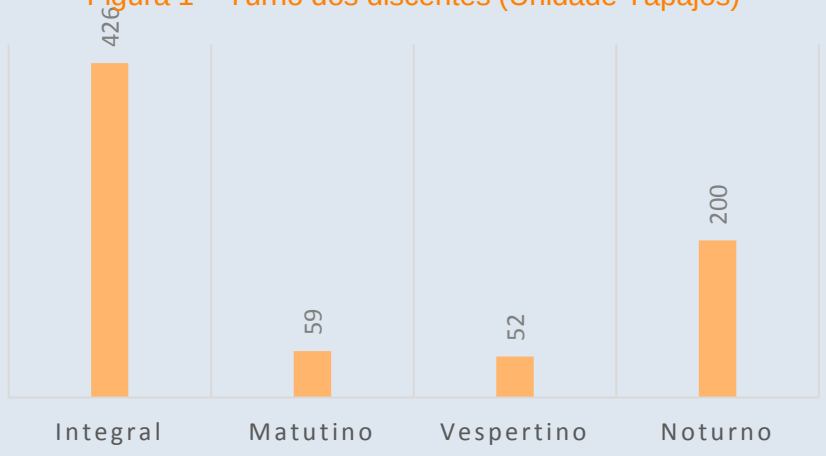
Participaram da pesquisa 904 estudantes do Campus Santarém. Apenas 9 estudantes relataram que não utilizam ônibus municipal para deslocarem-se à Ufopa.

Resultados

Unidade Tapajós

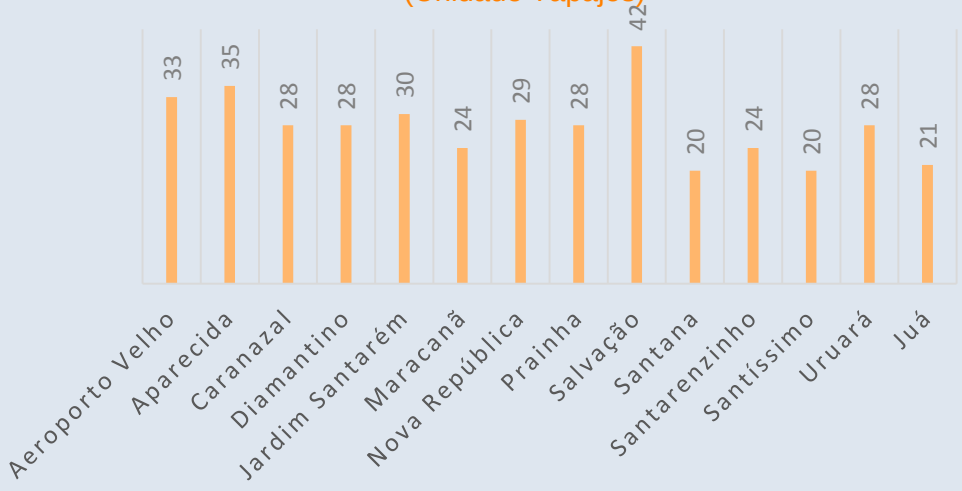
Das respostas obtidas, 739 são de estudantes da Unidade Tapajós. Destes, 426 cursam turno integral; 59, turno matutino; 52, turno vespertino; e 200, turno noturno (Figura 1). Destes, 152 relatam que trabalham.

Figura 1 – Turno dos discentes (Unidade Tapajós)



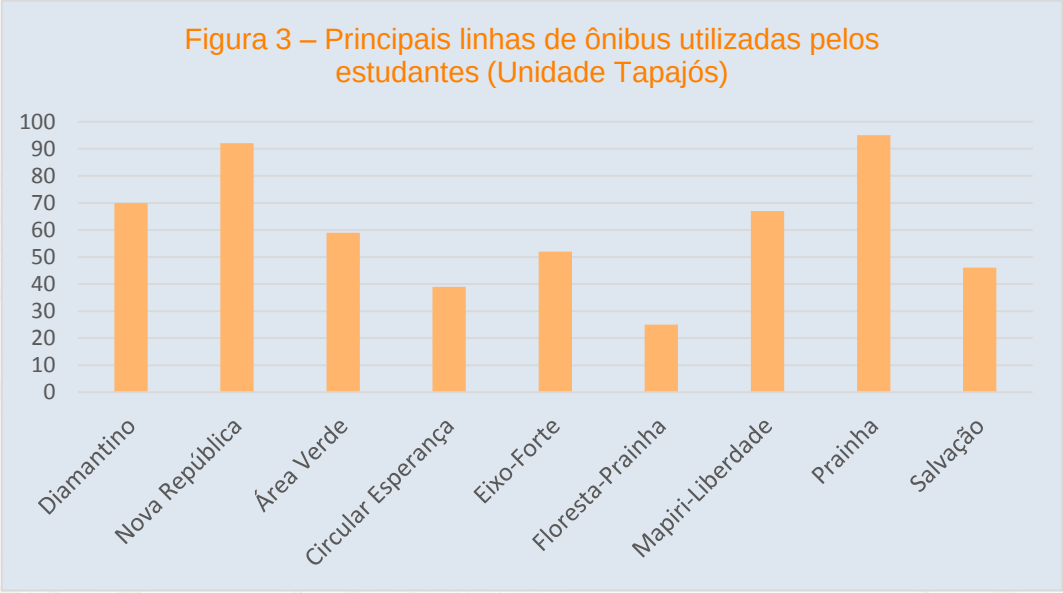
Verificou-se que há uma grande diversidade de bairros em que os estudantes residem, sendo os mais citados demonstrados na Figura 2.

Figura 2 – Principais bairros de moradia dos estudantes (Unidade Tapajós)

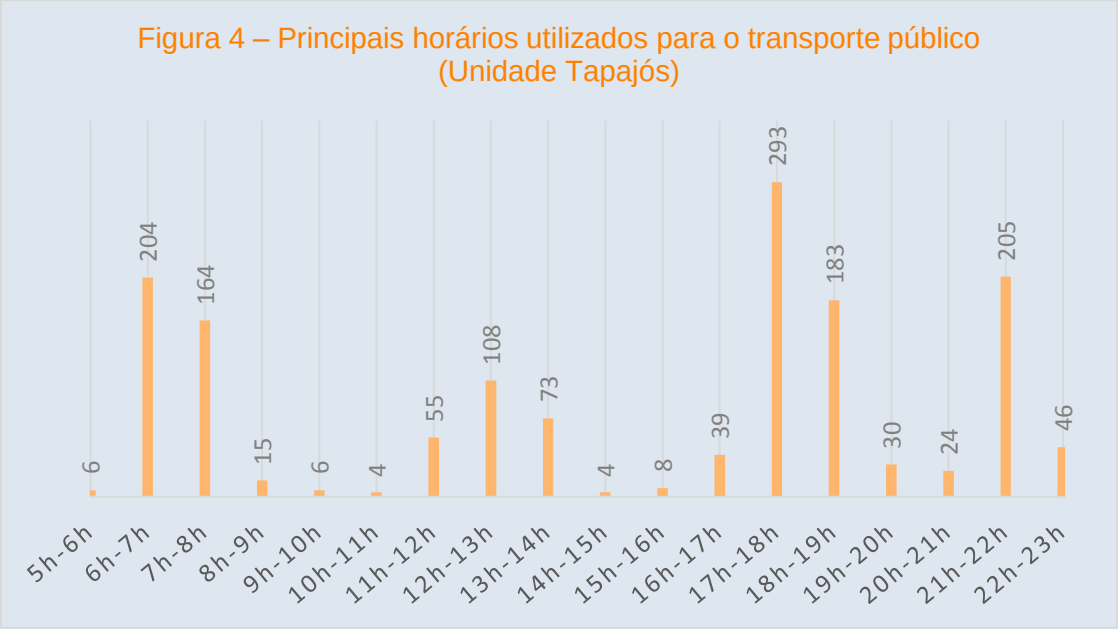


203 estudantes relataram algum tipo de ocorrência, como assédio sexual, assalto, roubo ou tentativa. A maior parte dessas respostas (122) foi de estudantes do turno integral, cujo horário de saída ocorre no final da tarde, em torno das 18h, ou à noite, a partir das 21h; 55 respostas foram de estudantes do turno noturno.

Em relação às linhas de ônibus que os estudantes mais utilizam, nove linhas foram mais citadas, conforme mostra a Figura 3.

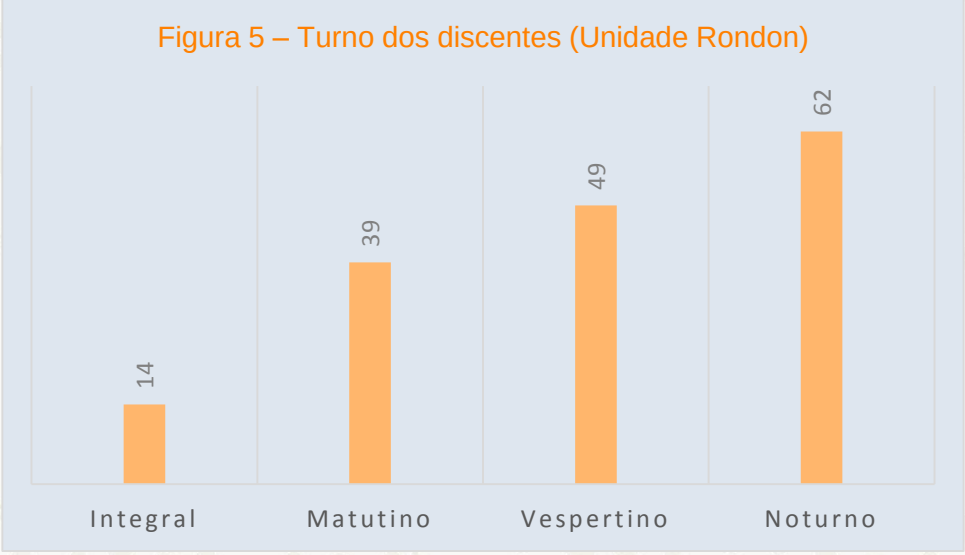


Para auxiliar na tomada de decisões sobre horários de atendimento da demanda solicitada, foi perguntado aos alunos quais os principais horários que os mesmos utilizavam o transporte público para ir até a Ufopa e para voltar da Ufopa para casa (Figura 4). Observa-se que os horários de mais frequentes são no início da manhã (6h-8h), no horário do almoço (12h-13h), no final da tarde (17h-19h) e à noite (21h-22h).



Unidade Rondon

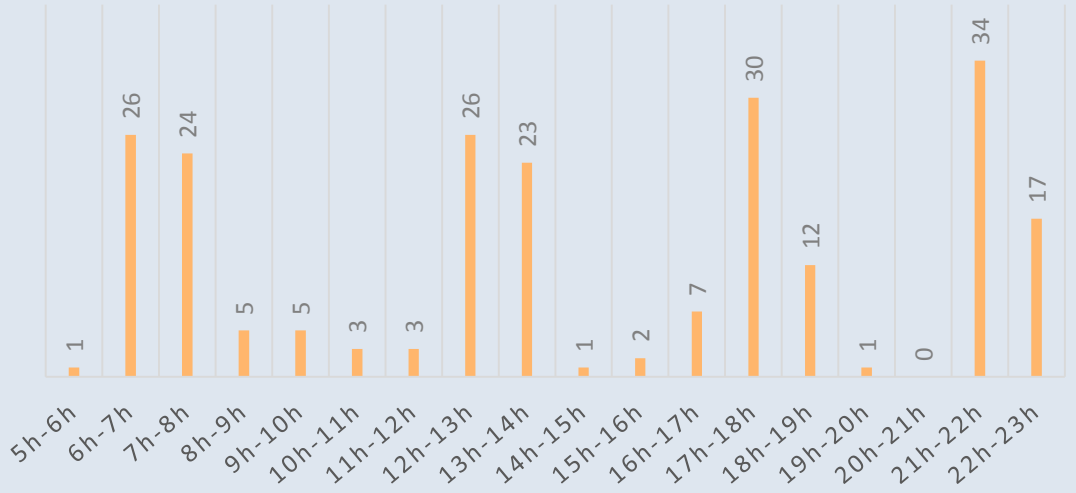
Apesar da pesquisa ter sido direcionada a discentes da Unidade Tapajós, houve 164 registros de respostas de discentes da Unidade Rondon. Identificou-se que, nessa amostra, a maior parte frequenta o turno noturno (62) e 36 discentes declararam que trabalham, como mostra a Figura 5.



Um dado que chama a atenção é que 44 discentes relataram ocorrências durante trajeto (1 atropelamento, 14 roubos e 29 assédios sexuais). Quando relacionamos essa informação ao turno, temos que a maior parte ocorreu com discentes do turno noturno (19) e vespertino (15).

Os horários mais frequentes de entrada e saída dos discentes são: pela manhã, entre 6h e 8h; pela tarde, entre 12h e 14h e entre 17h e 18h; e pela noite, das 21h às 23h, como mostra a Figura 6.

Figura 6 – Principais horários utilizados para o transporte público (Unidade Rondon)

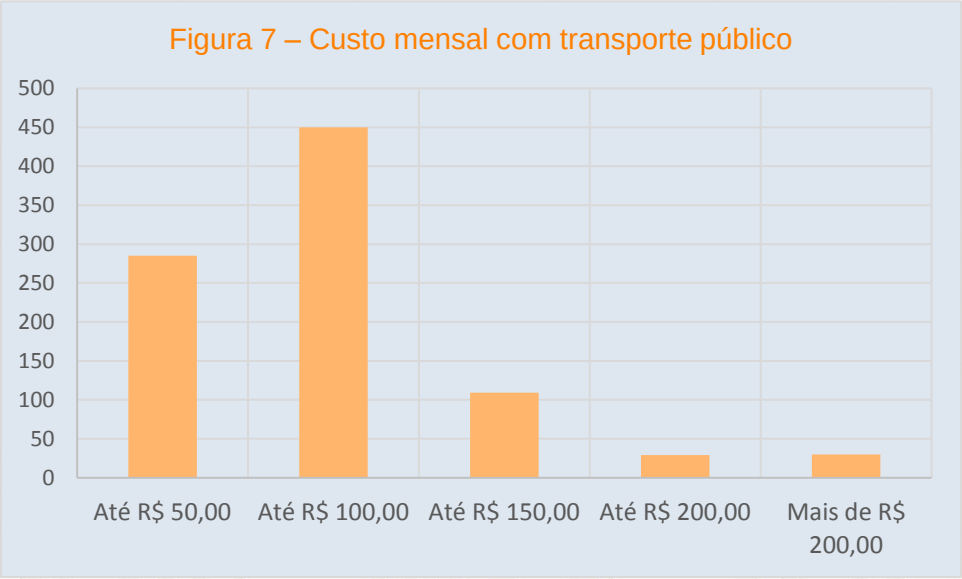


Foram citadas nominalmente 59 linhas de ônibus, com maior frequência de Floresta-Prainha (13), Salvação-Universidades (11), Eixo-Forte (11) e Mapiri-Liberdade (10).

Em relação aos bairros, também houve grande diversidade de respostas, não sendo possível identificar, nessa amostra, um quantitativo significativo de bairro ou região mais citada.

Custo mensal com transporte público

Além dos dados apresentados acima, também se investigou qual o valor mensal gasto com o transporte público pelos usuários, sendo os resultados apresentados na Figura 7.



Escuta

Após a finalização do relatório da pesquisa, foi convocada uma reunião aberta com os discentes no dia 20 de janeiro de 2023, às 9h, no Restaurante Universitário da Ufopa, para apresentar e discutir os resultados, a fim de qualificar as informações obtidas no questionário.

Os discentes relataram sentimento de insegurança ao pegar os ônibus no turno da noite, pois não há paradas de ônibus próximas à Universidade. Os que saem da Unidade Tapajós precisam se deslocar até a esquina da Avenida Cuiabá com Avenida Tapajós; os da Unidade Rondon, até a Avenida Borges Leal, em perímetros com pouca segurança e iluminação. Os alunos mencionam que, muitas vezes, precisam andar em grupo, sair mais cedo das aulas ou até mesmo optar por moto-táxi ou carro de

aplicativo para retornarem em segurança para casa.

Vale ressaltar que existe uma linha universitária, que passa por todas as universidades particulares, porém que não atende as duas unidades da Ufopa, mesmo tendo pontos de ônibus em frente às mesmas. Durante a reunião, os alunos reforçaram a necessidade de que a linha universitária incorporasse as unidades da Ufopa em seu trajeto.

Outra dificuldade levantada pelos discentes foi quanto ao acesso ao posto de recarga do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Santarém e Belterra (Setrans).

Além disso, houve reclamações sobre frequentes mudanças de rotas e horários dos ônibus, o que dificulta ainda mais a mobilidade dos estudantes.

Considerações

Com base na pesquisa realizada, é possível sinalizar alguns apontamentos para tomada de decisões. De início é importante destacar a segurança dos discentes que utilizam transporte público e que precisam se deslocar até as paradas de ônibus, sobretudo no período noturno. A maioria das linhas de ônibus não atende as Unidades da Ufopa, apesar de haver pontos de parada próximos à Universidade, o que deixa os discentes mais vulneráveis a assaltos, roubos, assédios e outras ocorrências.

Observou-se que há uma grande variedade de bairros e linhas de ônibus utilizadas pelos alunos da Ufopa, mas é possível traçar estratégias para viabilizar a extensão de linhas de ônibus que possam passar pelos pontos de ônibus das unidades da Ufopa, agrupando-os por zonas, tendo linhas que atendam os bairros das proximidades da Rodovia Fernando Guilhon, zonas centrais de Santarém e zonas que passem pelo Diamantino, Nova República e

Área Verde, principalmente nos horários de maior fluxo, entre 6h e 8h, 12h e 14h, 17h e 19h e entre 21h e 22h.

No questionário observou-se que a linha de ônibus Mapiri-Liberdade é uma das mais utilizadas pelos discentes. Porém, durante a reunião, os discentes atribuíram isso ao fato de esta ser a única que passa em frente à Unidade Tapajós, o que mostra a necessidade de mais linhas de ônibus que possam atender essa proximidade, podendo aumentar a quantidade de usuários de transporte público.

Além disso, o custo mensal dos alunos da Ufopa com transporte público contribui de forma significativa com a renda das empresas de transporte. A instalação de ponto de recarga da Setrans e extensão de linhas de ônibus até as unidades da Ufopa possibilitará que a comunidade discente utilize com mais frequência o transporte público, ao invés de transportes alternativos, e o aumento da arrecadação pelas empresas de transporte.

Nesse sentido, são propostos os seguintes pontos:

- **Incluir a parada de ônibus da esquina da Rua Raimundo Fona com a Av. Tapajós nas rotas das linhas de ônibus que trafegam próximo à Unidade Tapajós e que atendem os bairros das proximidades da Rodovia Fernando Guilhon, zonas centrais de Santarém e zonas que passem pelo Diamantino, Nova República e Área Verde;**

- **Incluir a parada de ônibus da Av. Presidente Vargas em frente à Unidade Rondon nas rotas das linhas de ônibus que trafegam próximo à Unidade;**

- **Incluir as paradas de ônibus próximas às Unidades Rondon e Tapajós à rota do linhão universitário;**

- **Aumentar o quantitativo de ônibus que atendem as Unidades nos horários de maior fluxo: 6h-8h, 12h-14h, 17h-19h e 21h-22h;**
- **Aumentar a frequência da linha Mapiri-Liberdade;**
- **Garantir que as linhas de ônibus sigam os horários e rotas pré-estabelecidos;**
- **Instalar um posto de recarga do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Santarém e Belterra (Setrans) no Restaurante Universitário da Ufopa para atendimento da comunidade acadêmica e moradores de bairros próximos.**

Vale ressaltar que é obrigação do poder público garantir mobilidade urbana e zelar pela segurança pública, constituindo-se em direito social assegurado pela Constituição Federal.

A Ufopa mantém-se aberta ao diálogo e disposta a discutir a melhor alternativa para atender à comunidade acadêmica, visando o interesse público e o cumprimento do compromisso social do poder público.